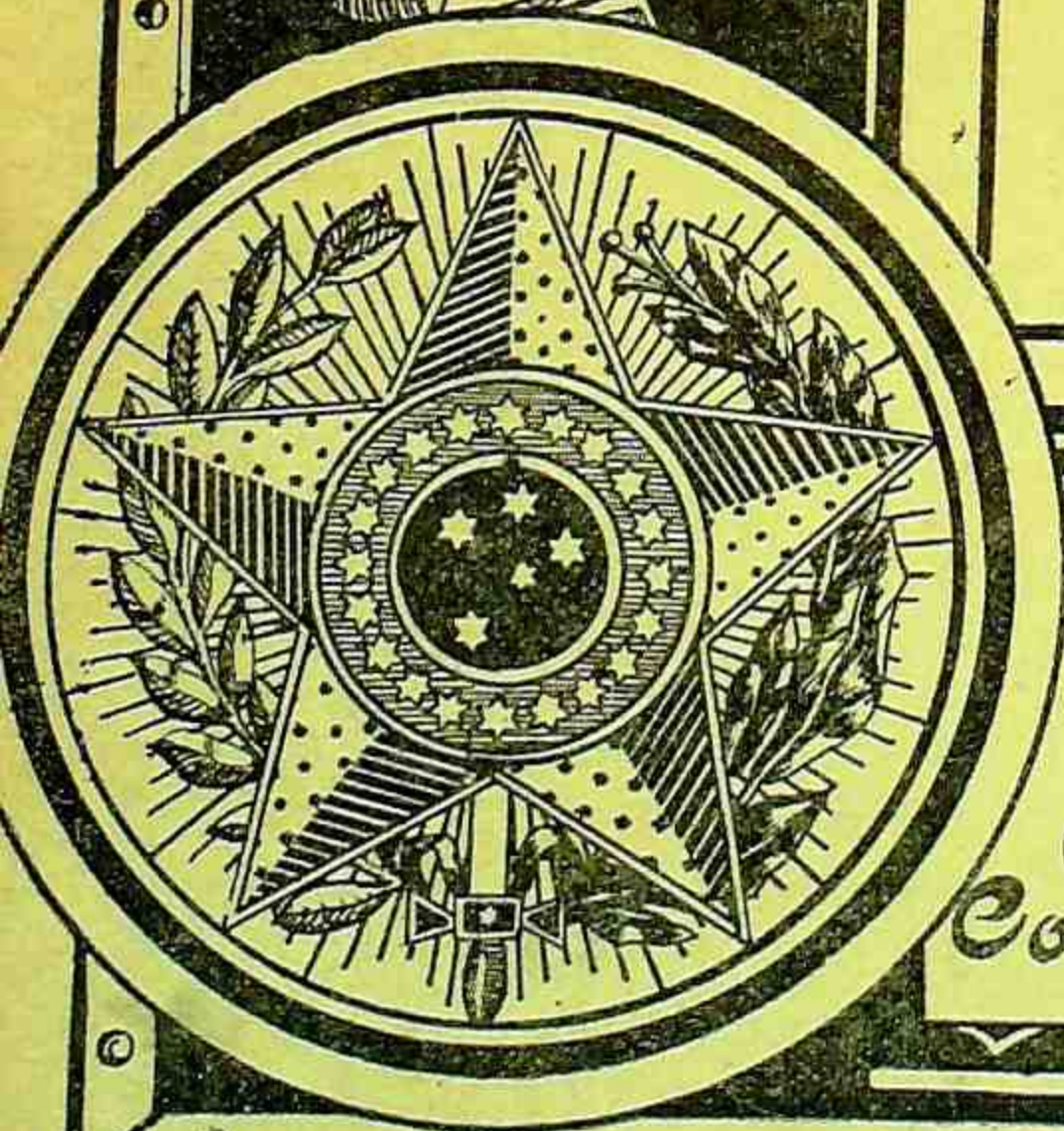


# AVE MARIA



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

R. M. S.

# Realeza do Coração de Maria



Desde toda a eternidade foi destinada a Virgem Santissima para Rainha e Senhora do Universo. Deu-lhe por isto o Senhor um coração real e majestatico. Abramos apenas os livros dos gloriosos e sapientissimos Padres da Igreja, e em cada uma de suas paginas veremos elles attribuirem a Maria a majestade real com todas as grandezas, virtudes e excellencias que devem acompanhal-a. Nossa rainha, *dizia S. Philippo Apostolo*, é a mais poderosa e mais forte; nella acham-se todas as virtudes. E' uma rainha de misericordia, *segundo S. Dionisio*, a quem foi-lhe dada a misericordia. E' aquella rainha majestosa, a quem allude o Profeta Rei, fallando de Christo: *Está em pé a Rainha á sua mão direita, ornada com vestimenta de ouro, circundada com variedade de côres*. Está de pé para significar a presteza com que se prontifica para servir a todos seus devotos, para auxiliar aos indigentes; para lutar contra os adversarios e para perseverar em taes obras para sempre. Tudo isto é de *Ricardo de São Lourenço*.

Interminaveis seriamos, si quizessemos aduzir as muitas e escolhidas ideias que externam os Padres ao fallar de nossa rainha Maria. Tanto os gregos como os latinos não temem exagerar ao multiplicar os louvores da Senhora do mundo.

Porém concretizando a ideia, havemos de vêr como o Coração de Maria é um coração de rainha. O coração dum rei deve ser largo como o mar, forte como o aço, ardente como o fogo, e sempre na mão de Deus. *Cor regis in manu Dei est.*

São estes por ventura os magnificos privilegios do Coração de Maria? Quem pode disto duvidar? Ella tem a largura do mar, porque

abrange em seu seio todas as gerações dos homens, todas as tribus, todas as linguas, todas as nações. Vinde a mim todos os que me desejaes, e seréis cheios de bençãos abundantissimas. Todos, diz; a ninguem elimina, nem ao peccador, nem ao infiel, nem ao blasphemo, nem ao inimigo mais fidal de seu filho. Como o mar envolve e circunda com suas aguas todas as ilhas e nações, assim o Coração de Maria tem dentro em si mesma pelo amor, compaixão e misericordia, a todo o mundo.

Que diremos de sua fortaleza? Mais forte do que a morte, porque della triumphou resurgindo, mais forte do que todos os exercitos, porque com um aceno misterioso, com um olhar imperioso os pode aniquilar todos, como a fumaça dis-



## GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

### Exmo. sr. d. Silverio Gomes Pimenta

O arcebispo de Marianna é bem conhecido em todo o Brasil: as preclaras virtudes que lhe exornam o espirito, os dotes de intelligencia, os encantos literarios de sua penna vêm realçar e como que emmoldurar a veneravel figura do Antistite, orlada desde longos annos com os diademas que decoram a sua dignidade episcopal.

As simpatias e amizades de que goza o exmo. sr. d. Silverio em sua diocese e por todo o Estado de Minas, ficaram bem patentes ao celebrar o quinquagesimo anniversario de sua sagração sacerdotal, festejado solenemente em todas as dioceses da provincia ecclesiastica marianense pelo clero e povo mineiros, associando-se a sua alegria o clero e os fies catolicos de muitos outros Estados.

sipa-se com o vento. Não é Ella a rainha dos martires? Não é a que deu valor e constancia a Lourenço nas grelhas, a Ignez nos açoutes, a Agueda nos ferimentos, a Catarina na roda das navalhas? Mais do que o aço é forte, porque este derrete-se no fogo e Maria torna-se mais dura nas tribulações.

E' tambem ardente como o fogo. Chammas sahem daquelle coração, incendio de amor o abraza, ardores mais divinos que humanos são como o alimento que o conservam e vivificam sempre. O seu amor é o que convém á filha dilectissima do Padre eterno, á mãe amantissima do Filho de Deus, á Esposa do Espiritu Santo.

Este amor a une com Deus, com tanta intimidade e estreiteza que os desejos de Deus são seus desejos, as maguças que afligem a Deus são as que afligem a Ella, e assim aquella coração está na mão de Deus.

R.



## Cartas á mocidade academica

X

### O Dever

O dever é um corollario do direito e a dignificação da liberdade pela obediencia á lei, onde recebe o seu aperfeiçoamento.

Importa o dever duas coisas: *necessidade e contingencia*.

Importa *necessidade*, porque é uma obrigação moral, e envolve a ideia de *contingencia*, porque pode physicamente a vontade perder o equilibrio e descambar fora da lei.

Aqui podemos afirmar o que diziamos falando sobre o direito natural, isto é, que o fundamento do dever absoluto é, como garante Santo Agostinho, a vontade divina que manda que nos submettamos á ordem natural, prohibindonos a violação desse estado das coisas.

E' o que contra o manicheu Fausto sustentava o grande bispo de Hipona: «lex eterna est ratio et voluntas divina ordinem natu-

ralem conservari jubens, pertubari vetans. (Contra Faustum manichaeu lib. 22. cap. 27).

Contra esses luminosos principios dos grandes Doutores da Philosophia christan erguem-se os modernos coripheus do livre pensamento.

Kant é o chefe intelectual desse movimento.

As ideas sobre direito que o philosopho de Kcensigberg propugnava, naturalmente preparavam o caminho para os termos correlatos do dever.

Assim Kant julga que o dever não pode ter outra razão sufficiente que o dictame da razão, supremo tribunal para o philosopho que não reconhece outra alçada.

Indicamos já que a voz da razão pratica ou a consciencia apenas tem valor emquanto promulga as ordens divinas.

Esse criterio de Kant vae contra a Hierarchia dos fins no Universo, visto que este não é um problema de trechanica, mas principalmente um problema *providencial*.

E vae contra o methodo scientifico que a sua escola proclama em outra ordem de principios, porque somente na Ethica é que Kant é dogmatista.

Diz Kant: O dever é real e certo, tanto como as verdades que lhe são connexas, isto é, a liberdade, a virtude, a existencia duma vida futura e dum Deus que recompensa as boas acções.

Mas o fundamento desse dever absoluto não pode estar fora de Deus.

Para os positivistas de todas as tendencias o dever apenas reflecte o grau de utilidade ou interesse immediato.

Afim de dourar melhor a sua theoria nefasta, phantasiaram a theoria do *altruismo* e *egoismo*, fazendo então consistir o dever no predominio dos instinctos altruistas sobre o egoismo.

E para robustecer as suas affirmações disseram que *poder* é synonymo de *dever* e que é necessario, levando de vencida a ordem inferior, provar o triumpho do ideal superior.

Estes principios porém evidentemente descançam, sem outra base mais firme, nos convencionalismos mentirosos, porque o ultimo criterio que decide a preferencia duma lei espiritual ou carnal, por exemplo, serão o genio, que aliás pode estar deturpado, o temperamento,

a educação ou o contagio do meio ambiente, com alguma dosagem da herança atavica que se infiltrou no organismo.

Foi dessa forma que definiu A. Paul Jenet o dever: *sacrifier* ou *subordonner ce qui est plat et vulgaire, á ce qui est généreux, noble et delicat*.

Por esse criterio o socialismo pode obter o triumpho do seu programma que é um bello sonho para milhares de operarios e para não poucos politicos.

A socialização do poder, dos bens, do solo, dos instrumentos do trabalho e até dos fructos do trabalho que apaixonadamente defendem os socialistas intransigentes, reformistas ou syndicalistas, será por essa norma directiva um dever, porque surge na phantasia dessas turbas desnorteadas pelos sophistas exploradores da sua ingenuidade como a idea mais nobre e elevada e como que o expoente maximo da nossa civilização.

O espirito se revolta contra esse criterio subjectivo que colloca a sociedade á beira da phase sophistica duma intelligencia desvai-

rada, que avassala por uma circumstancia especial a phalange operaria, e a conduz para o precipicio da violencia.

O dever natural, como o direito essencial, tem o seu fundamento ineludivel, apoia-se em principios superiores ás ondas passageiras das paixões humanas ou do criterio que as acompanha.

O dever natural tem relações essenciaes.

Impõe-se, por tanto, um dever natural.

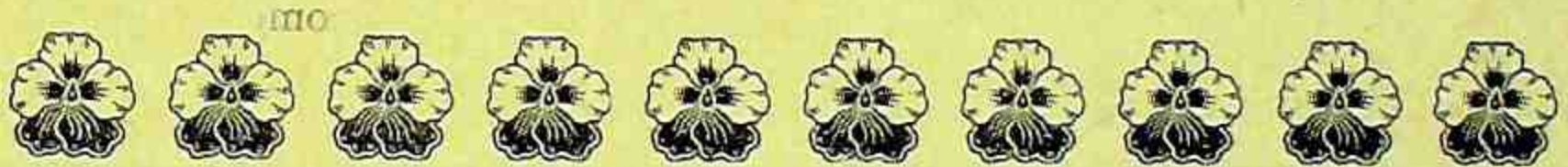
O grande dever essencial é de cumprir a vontade de Aquelle que é o nosso principio e o nosso fim supremo.

O cumprimento desse dever, ao envez de nos deshonnar, nos eleva e dignifica, porque forma o aperfeiçoamento da nossa liberdade pela practica da obediencia.

O cumprimento desse dever nos faz verdadeiros serhores dos nossos instinctos, do mundo e do demonio, inimigo figadal da nossa felicidade.

Bello Horizonte.

P. FRANCISCO OZAMIS



## PRINCIPIO E FIM

Estarei eu no mundo ?

Isso nem se pergunta.

Para que estou eu neste mundo ?

Evidentemente para um fim qualquer.

As sciencias naturaes nunca acharam neste mundo, na variadi sima collecção dos seres que o povoam, que não tivessem uma origem e um fim determinado ; logo é claro que o homem, o rei da criação e o mais nobre e perfeito de todos os seres, não podia ser lançado aqui na terra por accaso, nem ha de morrer por accaso.

Para saber isso não careço da theologia ; basta-me o senso intimo.

Visto que o homem nasce, vive e morre, evidentemente elle nasce, vive e morre por algum motivo.

Qual será esse motivo ?

Aqui os desvairados mortaes urdem theorias e systemas sem conta.

Ao sensualista parece que nascemos só para os prazeres.

Isso, se fosse verdade, seria para o nascimento ; mas para que morre o homem ?

Está claro que não se morre para os prazeres.

E' falso, pois, o systema do sensualista, visto que não abarca o principio e o fim do homem.

Outros dizem que o nosso fim é a sabedoria ; mas, se a creatura humana foi collocada no mundo só para adquirir a sciencia, o nosso Creador nos pôz numa especie de contradicção.

Sim, porque collocou a sciencia tão alta, que para a maioria da humanidade é inacessivel.

A sciencia é alcançada por poucos, e esses poucos, quanto mais sabem, declaram que nada sabem ! porque a sciencia é altissima.

Assim, pois, o fim do homem não é o prazer nem a sciencia.

Para que, pois, está o homem aqui?

Um livrinho de minguadas paginas, mas de alta sustancia, um livro pequenino que os meninos aprendem mas que os homens logo esquecem, um tomo que embora miudinho leva as lampas aos livros dos maiores philosophos e legisladores, o livro do—*Catecismo*, traz na sua primeira pagina uma pergunta e resposta na qual se desata esse tremendo problema.

«Para que foi creado o homem?

Para amar e servir a Deus aqui na terra, e vel-o e gozar delle no céu.»

Muitos farão cara de riso com a resposta, pois esperavam uma solução mais subtil e que sahisse das nuvens.

Esses taes podem rir á vontade.

Deus sendo o principio do homem, é tambem o seu fim ultimo.

*Por Deus* nasceu o homem, *por Deus* vive, e *por Deus* ha de finalizar sua vida terrena.

Segue-se, pois, que *para Deus* nasce, *para Deus* vive e *para Deus* ha de morrer.

Reparem bem as duas proposições: o *por* é a razão do *para*.

Evidentemente: se Deus é nosso principio, nosso Creador, segue-se que nos creou para Si.

Nossa existencia não veiu de nós mesmos e por isso é baphe-mia e de marca maior, o grito:

«Viva a liberdade!»

E' blasphemia igual ao grito de Lucifer: *Non serviam!*

Dependemos de Deus de dois modos: primeiro, porque foi Elle quem nos pôz na terra; segundo, porque é Elle quem nos conserva a existencia.

Tudo, pois, nossos, pensamentos, palavras, actos, affectos, desejos, saude, doenças, vida e morte, deve dirigir-se á Deus, sob pena de commetter-se uma negra ingratição contra o Senhor.

Todos, pois, governo e governados, sabios e ignorantes, moços e velhos, homens e mulheres, ricos e pobres, o homem particular e o homem publico, a familia e o Estado, a lei domestica e a publica tudo deve referir-se ao Supremo Senhor.

Theocracia pura! grita um freguez qualquer.

Theocracia pura, é certo, porém, tambem verdade pura.

Theocracia, quer dizer — *reinado de Deus*, ora, sendo Deus o

principio e o fim do homem, segue-se que por Deus deve ser o homem governado.

Em boa logica ninguem poderá negar essa consequencia, salvo quem negar a existencia do Soberano Creador: por isso os proprios revolucionarios que querem ser

francos, começam por usar de franqueza brutal, declarando-se atheus.

O atheismo crú e puro, na vida privada ou publica, não é cousa decente e por isso, manda o *bom tom* hodierno que se acredite *alguma cousa* sobre Deus.

## DE LONGE...

A' minha saudosa avó  
Liberata P. Rocha.

Ha quanto tempo, ó minha Avó querida,  
Não beijo a tua mão que me abençôa,  
Não beijo o teu semblante que povôa  
Os sonhos de minh'alma, sem guarida.

O' epoca feliz, hoje perdida  
No turbilhão do tempo que se escôa!  
O passado na terra amortalhou-a,  
E um presente sem luz me prende á vida.

Nem o meu coração pode prevêr  
Esse dia, feliz para o teu neto,  
Em que ha de ver-te, santa de bondade!

A lagrima de amor, Mãe de meu ser,  
Eu junto a este palido soneto,  
E te mando nas azas da saudade.

RODOVALHO DE CARVALHO.

Morro Velho, 1911.

## O problema das domesticas

A interessante revista «L'Enseignement professionnel et ménager» publica sobre este tema um artigo substancioso, que muito convem conhecer á mulher catholica e que traduzimos com prazer.

Agravou-se tanto na época presente a questão das domesticas que está-se a prever para um prazo, acaso não bem longinquo, uma mudança quasi que radical nos antigos costumes, que forçará os privilegiados da fortuna a prescindirem completamente das criadas.

Não pretendemos discutir aqui

que classe de relações devem existir entre patrões e criados: occuparnos-hemos apenas do estado em que se encontram os casaes novos em relação a suas criadas.

Deixemos de parte a aristocracia e a burguesia rica, julgamos excusado dar conselhos ás novas casadas que começam a sua vida com uma renda de 50.000 francos, e que desde o primeiro dia desperdissam em luxo o suficiente para poderem viver dez familias modestas, e estudaremos o problema nas classes menos afortunadas, fazendo algumas reflexões que possam servir de fanal ás recém-casadas em suas novas obrigações.

A imensa falange que ingressa

cada anno na confraria do matrimonio, compõe-se de duas categorias principaes, que comprehende as que tem já experiencia da vida do lar, e as que absolutamente nunca a exercitaram.

As primeiras são aquellas que por uma causa ou por outra careceram intervir na direcção do lar paterno. Sua aprendizagem ou tirocinio lhes aproveita singularmente logo que tomam posse do titulo de esposas ou senhoras, e vê-se-as administrar o seu pequeno reino com uma autridade e desembaraço dignas dos maiores elogios.

As segundas ou não pouderam, ou não quizeram dirigir ao menos em parte as cousas do lar domestico, quando solteiras: consideravam como indigno dellas lançar um olhar na cosinha, pegar numa vassoura, ensaboar umas meias, e por este culpavel orgulho collocaram se num estado de inferioridade innegavel relativamente as suas criadas, ás que não sabem dar ordens discretas. Ha uma grande diferença entre dar ordens discretas e dadas e tôa, sem atender a si podem ser executadas ou não.

Este mal, producto d'uma educação mal comprehendida, é infelizmente, mais frequente e mais importante do que se crê. Ha um grande numero de senhoritas que tem um dote não desprezível, regular, ou minimo e até que nem dote tem, e no entanto passam os annos juvenis, isto é, desde os dezeseis até o casamento em adornar-se, admirar-se no espelho e combinar toilette, novos penteados, perfumes e aguas de toucador e e por isso não dispõem de tempo para as tarefas habituaes que supõem o governo d'uma casa.

Quem é o culpado de tudo isto?

As proprias mães, que excessivamente fracas, não quizeram contrariar as suas meninas, e que ao serem censuradas por isso, não souberam responder sinão com esta estultice! olhe lá; não carece a coitadinha de trabalhar, nem preocupar-se por isso: demais que haverá de fazel o o dia em que casar.

Este modo de discorrer, tão pouco judicioso, é o de quasi todas as mães, e o aceitam jubilosas as mocinhas, porque as liberta d'uma multidão de impertinencias e serviços. Aguardemos, porém, o fim, como diz o fabulista. Essas encantadoras princezas se casam.

Cuidam que uma criada vai suprimir todos os incomodos ou molestias que consigo leva o cuidado do lar, e logo começam os desgostos, e não é cousa rara vêr uma recém casada mudar de criada todos os mezes no primeiro anno de seu casamento.

Em mãos de que monstros terá cahido a infeliz?

Escutemol-a que ella nos dará conta dos seus desgostos: Sua primeira criada era mentirosa e suja: a segunda era moleirona e gulosa: a terceira de conducta duvidosa: a quarta gatuna: a quinta... tinha outros defeitos não menos horri-veis... e assim vai até a ultima.

Mme. Amy



Ceará. — Exmo. sr. d. Manoel, Bispo diocesano e seu secretario P. Jacintho.

## Favores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO. — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria uma graça temporal obtida, e a cura quasi completa de uma ferida em pessoa de minha familia. Tambem peço a sua protecção para uma importantissima graça que desejo obter. — Uma devota.

— D. Antonia Cesar de Barros, desejando ser attendida num grande favor que esperava, pede uma supplica a todos os assignantes da «Ave Maria» e devotos do purissimo Coração de Maria, e envia 20\$000 para adjutorio da nossa Revista.

— Uma directora de côro da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria de este Santuario, agradece duas graças alcançadas no anno proximo passado.

— Prometti ao Immaculado Coração de Maria que si obtivesse uma graça, mandaria publical-a. Penhoradissima, reconheço de todo o coração o favor obtido de minha Mãe celestial. — Uma Filha de Maria.

PIRACICABA. — D. Luisa Rosa Fachiani, em acção de graças por muitos favores recebidos, envia a esportula de 5\$000 para ser dita uma missa.

PENNAPOLIS. — Estando minha mãe, Maria F. Corrêa Arruda, soffrendo ha muito tempo de um unheiro no dedo meio da mão direita, lembrei-me de fazer uma promessa ao Coração de Maria, promettendo tomar uma assignatura da «Ave Maria» se ella sarasse. Hoje cumprô a promessa feita. — Anna E. Vaz de Arruda.

ITAPETININGA. — Estando meu filho com um incommodo na garganta, cheia de fé recorri ao glorioso S. José, sendo promptamente attendida. — Uma devota.

— Em occasião que minha filha tinha de comparecer no exame, implorrei a protecção de Nossa Senhora, conseguindo que ella fosse feliz. — Maria Adelaide Co rã.

BELLO HORIZONTE. — Envio a importancia de 20\$000 em cumprimento duma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria e ao glorioso Patriarcha São José, por uma graça especial que me concederão. — Francisco de Paula Barcellos.

STA. RITA. — Estando o meu filhinho Durval doente, pedi ao Immaculado Coração de Maria o socorro se prometendo que mandaria publicar o favor. Cumpro hoje o prometido. — Uma devota.

PEDREIRAS. — O illmo. sr. Capitão João Antonio de Arruda remette a esportula de 5\$000 para celebração de uma missa, em virtude d'um voto que fez.

CAMPINAS.— Em tres vezes que tive o espirito seriamente preocupado por doenças em filhos meus, recorri ao Immaculado Coração de Nossa Mãe Santissima e uma vez o fiz por intermedio do V. P. Claret, e em todas essas vezes fui attendido e assim obtive o restabelecimento da saude dos meus filhos. Numa das vezes estavam doentes diversos filhos meus ao mesmo tempo. Cumpro o que prometti: torno publicas as graças que desse modo obtive, acrescentando que por motivo de uma delias entreguei a quantia de 5\$000, destinando-se essa quantia a cera para o altar do Immaculado Coração de Nossa Senhora, cuja infinita bondade humildemente, extremamente, agradeço, bem como a do V. P. Claret.— J. A. L. S.

POUSO ALEGRE.— D. Maria de Oliveira Toledo, vem manifestar a sua gratidão ao Coração de Maria e a S. José, por intermedio desta Revista, por um favor muito especial e de grande precisão, ha pouco alcançado.

GUAREHY.— No meio de atrozes soffrimentos phisicos, lembrei-me de pedir o auxilio da Virgem Maria, sendo attendido.

Prometti publicar a graça e tomar uma assignatura da «Ave Maria», o que cumpro, enviando 5\$000 para esse fim.— Agenor Coque.

LAURO MULLER.— Remetto 6\$000, sendo 5\$000 para o pagamento de minha assignatura e 1\$000 para publicação de uma graça.— Pedro de Alcantara Morato.

TAUBATE.— Prometti ao Immaculado Coração de Maria fazer uma novena e mandar publicar a graça, si uma pessoa de minha amizade ficasse boa de uma terrivel febre.— Ir. Maria Caetana.

BARRETOS.— Remetto 10\$000, sendo 5\$000 para ser dita uma missa no dia sete do mez de Abril pela alma do dr. Francisco Crespo Bru, e outros 5\$000 para reformar minha assignatura do anno 1913.— Angela Perez Bru.

ITAJURU.— Envio 5\$000 para reformar a assignatura de minha mulher d. Anna Candida Vidigal Guimarães, da bella «Ave Maria», em agradecimento de uma graça alcançada do bondoso Coração de Maria para seu filho Mario.

CALAMBÃO—Anna Jacintha Soares, estando á morte, encomendou á familia mandasse á administração da «Ave Maria» 5\$000, sendo 3\$000 para uma missa e 2\$000 para compra de velas, segundo a sua intenção.

FAXINA— Uma devota, muito grata ao Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada, envia 2\$ para velas no seu altar.

CAMPOS (E. do Rio)— Um amigo do professor José Bernardo Cardoso Junior, sciente do estado gravissimo de um filho de este que era atacado de um accesso typhico, prometteu ao Coração de Maria a reza de um terço de joelhos e publicar a graça. Entrando elle em franca convalescença, cumpre a promessa.

CARANGOLA— Envio a quantia, de 100\$000 e peço o obsequio de fazer com que essa importancia seja

applicada em missas da seguinte maneira: 85\$000 pela alma do coronel José Barbosa de Castro e Silva, e 15\$000 restantes pela alma de d. Antonia Moreira de Castro. Envio mais 3\$000 para uma missa por alma de d. Maria Dionysia Varella de Azevedo.— Ananias Varella de Azevedo.

JUNDIAHY — Penhoradissima agradeço ao Immaculado Coração de Maria duas graças alcançadas.— Anna Soares de Castro.

S. GABRIEL (R. Grande do Sul).— D. Diva da Cunha Maciel, manda 1\$000 para este Santuario, em agradecimento a diversos favores.

AMPARO — Exma. d. Delphina de Tal, faz celebrar uma missa a N. Senhora e a S. José, pedindo importantissimas graças espirituaes.

— Illmos. srs. Domingos Nunes e José Elias, mandam celebrar uma missa, suplicando o seu bem estar espiritual e corporal.

JUIZ DE FORA — D. Leontina Nascimento, penhorada, agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e envia 3\$000 para uma missa e 2\$000 para esmola do Santuario.

ESTRELLA (Rio Grande do Sul)— Em acção de graças por favores obtidos do Coração de Maria, envio a esportula necessaria para serem rezadas duas missas nesse Santuario.— Rita Miranda Ruschel.

— Agradeço diversos favores recebidos de Nossa Senhora e remetto a esportula para uma missa nesse Santuario.— Eduwiges Miranda.

ESTAÇÃO DA VICTORIA— Achando-se um dos meus filhos desempregado, recorri ao sagrado Coração de Maria, pedindo a essa boa Mãe para que elle fosse collocado. Com toda a satisfação publico a grande graça alcançada, assignando para meu filho á revista «Ave Maria» por um anno.— Maria Joaquina da Conceição.

S. CARLOS — D. Matilde Ferraz Siqueira envia 10\$000 para dizer uma missa e accender velas no altar do Immaculado Coração de Maria por ter recebido varios favores.

— Remetto a importancia de 30\$000 por este intermedio, sendo 2\$000 para esse Santuario de Nossa Senhora, enviados pelo sr. Joaquim Paixão, em cumprimento dum voto que fez, e mais 5\$000 por um outro voto feito a Nossa Senhora, e o resto para assignatura annual da bella revista «Ave Maria».— Benigno Mendes Caldeira.

JABOTICABAL.— D. Anna Esmeria Vaz de Arruda toma uma assignatura em cumprimento de uma promessa.

— O sr. Leandro Martins, pelos muitos favores recebidos, assigna a revista «Ave Maria».

— O sr. Olympio da Silva envia 9\$000 para serem celebradas 3 missas no altar do Immaculado Coração de Maria por diversos favores obtidos.

S. BORJA (Rio G. do Sul) — D. Versa Lima Peñagaricano, envia 5\$ para ser rezada uma missa por alma de sua adorada mãe, no dia 16 de Março, segundo anniversario de sua morte; e mais 2\$000 para o Santuario do Coração de Maria, por um grande favor recebido.

ITU' — Uma devota agradece ao bondosissimo Coração de Maria uma graça particular.

PONTE NOVA — Profundamente reconhecido ao Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada, remetto-lhe 1\$ para publicação destas linhas, e mais 3\$000 para uma missa pelas almas do purgatorio.— Sebastião Nolasco d'Oliveira.

FORMIGA (Minas)—D. Maria Rosalina de S. José, agradece do fundo de seu Coração ao Immaculado Coração de Maria uma graça muito importante, e manda 3\$000 para ser dita uma missa no altar do mesmo compasivo Coração; e mais 2\$000 para accender velas no altar do glorioso Patriarcha S. José.

S. PEDRO DA UNIÃO — Varias pessoas tomam assignaturas na revista «Ave Maria» e outras mandam celebrar missas em agradecimento a diversos favores alcançados do maternal Coração de Maria.

UNIÃO — Illmo. sr. Joaquim Nogueira de Paiva, nosso egregio correspondente de União, recanto da nobre e altiva Minas Geraes, envia diversas e valiosissimas assignaturas e algumas intencões de missas de pessoas que se confessam favorecidas diversamente e de modo particular pela bondade do ternissimo Coração de Maria. Muitissimo gratos!



## Miscelanea Mariana

### Primeiro sabbado do mez

— Duma correspondencia de Aranda de Duero, onde está a casa central da Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria, publicada no *Iris de Paz*, tiramos estas interessantissimas noticias. Avisou-se aos fieis devotos do Imm. Coração de Maria do precioso privilegio da indulgencia plenaria no sabbado primeiro do mez, no retiro que costuma fazer na primeira sexta-feira. Este aviso com uma ligeira exhortação a tirarem proveito da graça espiritual, chegou para que naquella mesma tarde e na manhã seguinte os confessionarios apparecessem rodeados de penitentes a purificarem suas consciencias para lucrar a indulgencia plenaria. Naquelle sabbado todas as missas que foram celebradas no altar môr pareciam communhões geraes; mas especialmente na das oito horas, celebrada pelo Revmo. P. Martinho Alsina viu-se um concurso tão notavel que nem nas maiores festas. Foi acompanhada com canticos, fervorinos e musica em tal forma a dei-

zar aquelles devotos do Coração de Maria com fundas saudades de tão devota festa e com vehementes desejos de crescer sempre no amor e devoção do Coração Immaculado.

**Uma cura maravilhosa**

— Na mesma cidade de Aranda deu-se o seguinte facto: Uma senhora chamada Toribia Baldin estava completamente aleijada, fazia dez e seis annos, sendo que tinha apenas trinta e dois annos de idade. Os ultimos quatro annos estivera sempre detida no leito. Durante a novena do Imm. Coração de Maria pediu a graça de ver-se livre da doença.

Num daquelles dias sentiu-se com coragem para levantar-se e o fez sem grande incommodo. Então prometeu ao Coração santissimo de Maria que, se a deixasse completamente boa, seguiria a procissão da festa, carregando as muletas, que no fim della deixaria juncto ao seu altar como testemunho de perpetuo agradecimento. Tudo passou-se como ella desejava, com grande gloria do santissimo Coração. Aquella doente era considerada incuravel por todos os medicos e faziam-se as diligencias oportunas para leval-a a um hospital de incuraveis. Foi por isto que uma cura tão repentina, radical e inesperada produziu um proveitoso e notavel abalo em todos os lugares vizinhos.

**Em Andacollo.** — Decorram sollemnes, piedosas, alegres e entusiastas as festas celebradas naquelle sanctuario, o primeiro do Chile, em louvor da Virgem Santissima do Rosario.

Para mais de 30.000 peregrinos galgaram as alturas em que é venerada a Imagem de Nossa Senhora nos dias 25 e 26 de Dezembro do anno transacto. O principe dos oradores catholicos americanos, o Illmo sr. D. Raimundo Angelo Jara, Bispo diocesano, presidiu as festas e electrizou com seu verbo de fogo a ingente multidão.

Têm aquellas festas algumas particularidades que as tornam incessantissimas para os fieis chileiros e argentinos que a ellas connozem. A principal destas é a cooperação dos povos das vizinhanças, que devidamente arregimentados, formando o que chamam *bailes* ou *danças*, e trajados com variados e originaes fatos a lembrar os tempos coloniaes, tomam parte muito importante nellas.

No presente anno tudo correu splendidamente. As solemnidades

do templo, as procissões, os fogos de artificio, as danças das diversas turmas, a ordem e animação dos romeiros e mesmo a abundancia das promessas e esmolas. Pode-se dizer que não houve falha em coisa nenhuma.

Mais ainda. Em outro tempo aquellas festas eram tão barulhentas e improprias da Senhora a quem se pretendia honrar, que até jogatinas e outras desordens puniveis se davam, com escandalo dos verdadeiros devotos. Agora, porém, não acontece isto. A devoção tem a parte principal e quasi que a unica. Communhões innumeradas são distribuidas, as visitas á Imagem são mais tenras e fervorosas, as indulgencias plenarias que se lucravam são muitas por ter concedido a Sancta Sé a transferencia para aquelle dia da indulgencia *toties quoties* que podia ganhar-se no dia do SSmo. Rosario de outubro. Assim é que os peregrinos ao voltarem para os seus lares vão com o espirito penetrado de sanctas recordações, o coração cheio de fundas saudades, e a alma anhelada de tornar a presenciar o que tanto a enlevara.



**Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).**

**Movimento religioso**—Por informações veridicas, sabemos que o incipiente Santuario do Immaculado Coração de Maria, de Meyer, está sendo um *foco de luz brilhante* para todo aquelle bairro da Capital Federal, um *centro de vida religiosa*, a produzir grande admiração naquelles que conheciam aquelles habitantes. As festas da Semana Santa foram celebradas com tanta religião e correram com tanto entusiasmo, que podia julgarse serem aquelles moradores os habitantes das mais religiosas cidades. Templo repleto de povo a todas horas, procissões abultadas e ordenadissimas, canticos e musicas a fazer enlevar a gente. Si isto acon-

tece agora, que será no dia em que o Santuario se offereça majestoso aos olhares de todos?

Pensae-o bem, leitores da *Ave Maria*... só 20\$000 cada um...

*Auxilio para o Santuario do Immaculado Coração de Maria.*

Danaé Barreto Barbosa	\$400
Maria Augusta da Conceição	\$500
Rita Morato Castanho	2\$000
Maria Paco Cirtra	5\$000
Lelicia Targa	2\$000
Luisa Plotek	1\$000
Sophia Hablar	1\$000
Josephina Cordeiro	1\$000
Otilia Kaufmam	1\$000
Eulalia da Conceição	2\$000
D. Eulina Bastián de Dias, Sta. Anna do Livramento	20\$000
D. Maria Servilina Penna, Prudente de Moraes	20\$000
D. Bernardeta Darnelos, Porto Alegre	20\$000
D. Glorinha Perfecto da da Costa, Porto Alegre	5\$000
D. Josepha (cega)	10\$000
Da Mutualidade Vitalicia	200\$000
Sr. S: Campos e Senhora	20\$000
D. Sylvia Daydé	20\$000



**Correspondencia**

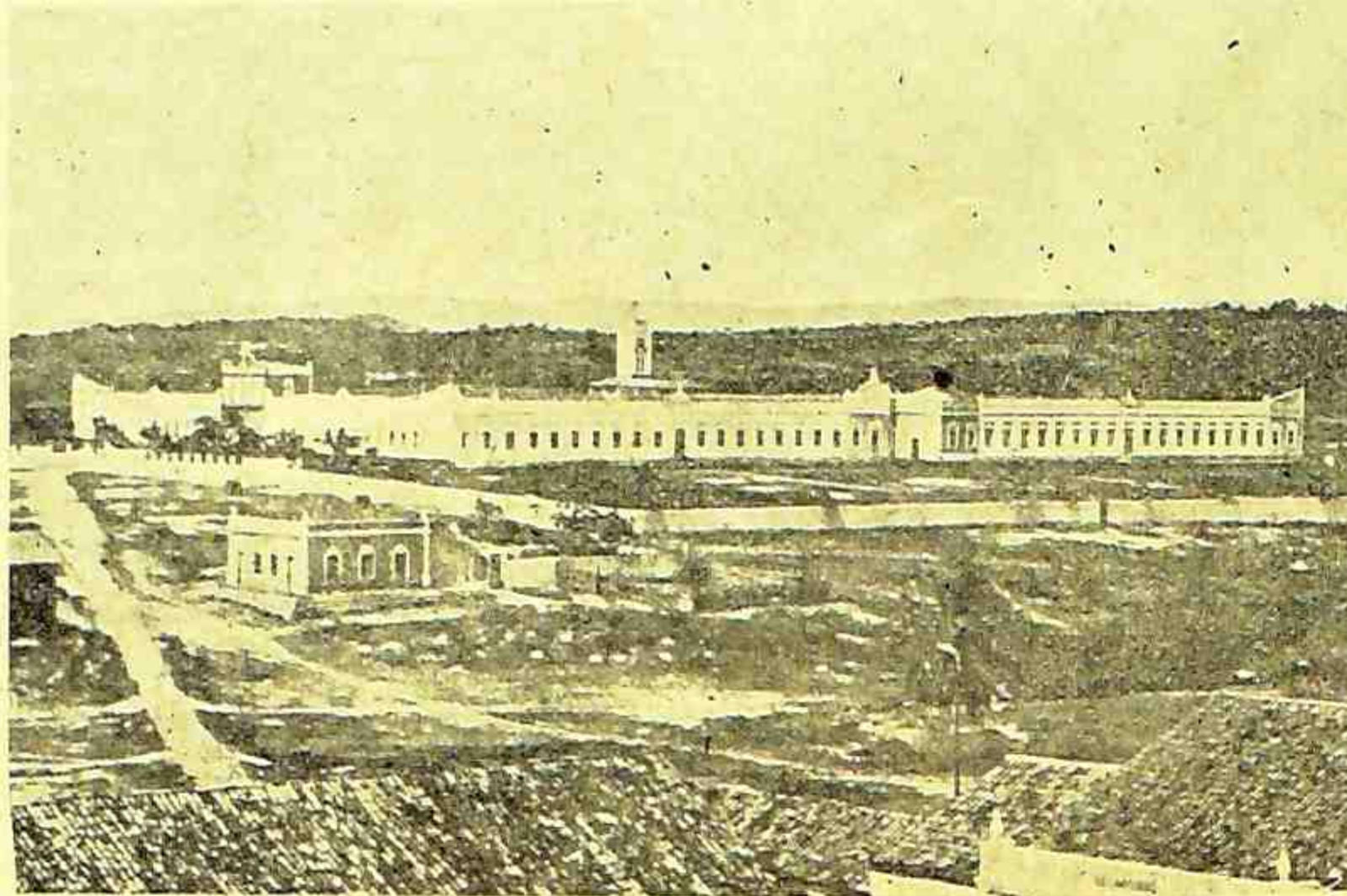
**Caçapava**

*Semana Santa.*— Com grande concurrencia de fieis, foram celebrada este anno as tocantes solemnidades da Semana Santa. O nosso amado e digno Vigario não poupou esforço, sendo restrictamente obedecido o programma por sua revma. organizado; tomaram parte nas referidas solemnidades os revmos. conegos Oliveira Lima, João Rodrigues de Carvalho e José Altino de Moura e os revmos. PP. Agostinho Motta e Marcello Franco.

Os sermões foram apreciadissimos, destacando-se os do revmo. P. Agostinho Motta, que pela sua vasta intelligencia mereceu muitos applausos; o templo achava-se bellamente ornamentado e a capricho. A orchestra e a parte composta pela banda musical, estiveram dignas de elogio.

O revmo. vigario, P. Ataliba Pereira, celebrou segunda feira uma missa, em tenção de todas as pessoas que coadjuvaram nesta solemnidade, testemunho fiel do seu agradecimento. Sabbado de alleluia, foi benzido um rico estandarte de São Benedicto, sendo padrinho o sr. Domingos Dias.

*Sociedade Vicentina.*— Dia a dia se desenvolve esta pia Instituição de Caridade, completando a 19, dia do glo...



Cauieté. — Collegio de S. Francisco das Chagas.

rioso protector S. José, 11 annos, conta actualmente 42 confrades, sendo os ultimos os srs. José Benedicto Pontes, professor José Ribas, Paulino F. Machado e Benedicto Francisco Alves, todos catholicos praticos. Realisou-se a 23, domingo de Ressureição, uma esplendida conferencia na Igreja Matriz, pelo revmo. P. Agostinho Motta; sua revma., accedendo ao convite de nosso digno Presidente espirital, revmo. P. Ataliba Pereira, fallou sobre o thema *O Trabalho*, cujo assumpto prendeu o immenso auditorio por largo tempo, sendo applaudido; apóz a benção do Smo. Sacramento, grande numero de confrades acompanharam suas rymas, até a residencia, tendo feito as despedidas e agradecimentos, trocando entusiasticamente varios vivas á Religião Catholica, Sto. Padre Pio X, etc., etc.

Caçapava, 26-3-1913.

I.



## Secção scientifica

### Na idade das cavernas

O homem troglodita era arthritico: foi o dr. Lucas-Championnière que o affirmou, baseando-se no exame dos esqueletos descobertos em Seine-et-Marne.

O homem prehistorico era rheumatico e gottoso, tal qual como nós.

As deformações articulares observadas pelo sabio doutor provieram de arthrites chronicas.

Não valia a pena viver-se junto da natureza para soffrer os mesmos males que um cidadão no seculo XX da era christã!

### O radio na agua

Foi recentemente estendido á agua oxygenada o estudo das acções de componentes, exercidas pelos saes de radium. A agua foi posta em contacto com pezos conhecidos de saes de radium encerrados em tubos hermeticamente fechados, podendo-se ver, continuamente, durante a experiencia, a quantidade de agua oxygenada restante donde se deduzia a que havia sido decomposta.

Essas experiencias foram feitas a 25.º de temperatura, numa estufa de regulador, e a 13 graus, num local em que não havia luz. Constatou-se sempre haver decomposição, e que esta augmentava á medida que augmentava tambem a quantidade de radium, mas sem haver nenhuma proporção. Ha ainda a notar-se que, nessas experiencias, foi verificada uma acção reversiva, tendo-se visto que os raios penetrantes do radium actuam sobre a agua, provocando a formação da agua oxygenada.

### Alphabeto contra a tuberculose

A)—Alimentação sã, ar puro e luz solar fortalecem e preservam o organismo contra a tísica.

B)—Beijar é costume perigoso que deveis abandonar.

C)—Conservar a boca limpa antes e depois de comer, é hygienico e de bom gosto.

D)—Dormir só, em habitação espaçosa e ventilada, e sendo possivel, que n'ella penetre o sol, é beneficioso.

E)—E' perigoso, immundo e proprio de pessoas mal educadas, cuspir no chão.

F)—Fumar e beber bebidas alcoolicas entisica e mata lentamente.

G)—Gymnastica e banhos vigorizam e tonificam.

H)—Ha toda a vantagem em fugir da poeira que é vehiculo de microbios, causa da tuberculose.

I)—Ignorar os perigos faz que incorramos nelles.

J)—Já se sabe que convem Lrincar e correr ao ar livre, no inverno e no verão.

K)—Kock, o illustre sabio alemão que descobriu o microbio da tuberculose, dizia que chorar deprime, ao passo que rir e cantar fortifica.

L)—Limpa o teu corpo e evitarás muitas enfermidades.

M)—Morigera os teus costumes, e serás forte e bem considerado pelos teus semelhantes.

N)—Nunca deveis sentar vos á mesa sem ter lavado as mãos.

O)—Objectos do chão nunca devem ser levados á boca.

P)—Peito desenvolvido rramente se tuberculisa.

Q)—Quem cuida o seu corpo e cuida a sua casa, alcança a velhice.

R)—Raça, sexo, idade, clima, posição social,—nada d'isso é respeitado pela tuberculose.

S)—Soffrer molestias infecciosas que se podem evitar, é proprio de gentes atrasadas.

T)—Tísica e tuberculose é a mesma enfermidade contagiosa.

U)—Usar roupas alheias sem prévia desinfecção, é causa de transmissão de enfermidades.

V)—Vicio? Eis o que predis põe ás doenças do corpo e do espirito, fazendo do homem um ser enfermizo o repugnante.

X) O X do problema da tuberculose está descoberto com os precedentes conselhos.

— Patrão, a carta que o senhor me deu para entregar ao Dr. Corrêa, menciona a rua, mas não o numero.

— Não me lembro do numero, mas você ha de vel-o á porta da casa do doutor.

\* \* \*

— Um amigo aconselhou-me, para conciliar o somno, que eu contasse deitado, um, dois, tres, quatro etc., até pegar no somno. Tentei hontem. Conteí até um numero fantastico!

— E adormeceste finalmente?

— Qual! Eram horas de me levantar.



## Notas e Noticias

### Imprensa católica

Surgiu no estadio da imprensa paulista o novo organo do Centro dos Operarios catolicos do Braz, titulado *O Operario*, que muito se recomenda aos interesses espirituales e temporaes dos obreiros. Para elles a folha catholica, por ora mensal, é de distribuição gratuita.

A correspondencia para o *Centro* e o *Operario* póde dirigir-se á caixa do correio 1.254, S. Paulo.

### Católico as direitas

Morreu no anno passado o conde de Verspeyen que durante o longo periodo de 50 annos dirigira o *Bien Public*, jornal catolico de Gand, na Belgica. No seu testamento deixou escritas estas palavras:

«Morro na Religião catolica, apostolica, romana, plenamente submisso á autoridade da Igreja, e em particular á direcção infalivel do Summo Pontifice, successor de Pedro. Na vida militante que levei, tive muitos adversarios, mas não conheço inimigos. Si prejudiquei alguém, peço perdão. Meu supremo desejo é morrer em paz com Deus e com os homens. Recomendo a meus filhos a união e a paz, a conservação das tradições da familia, a fidelidade á fé catolica e o respeito á autoridade da Igreja».

O jornalista que na sua folha não mostrar praticamente estes sentimentos, não é digno de merecer o acolhimento dos catolicos. O jornal que não respeita o Papa e a Igreja, deve ser banido, sem contemplações, do lar catolico, porque é o pervertedor dos corações e o corruptor das familias, porque indefectivelmente nas suas colunas e nos seus annuncios faz perder a fé e declinar para a libertinagem.

Pena é que muitos catolicos se enganem voluntaria e obstinadamente.

Depois é que pagam as consequencias de sua obstinação.

### De Roma

#### A pronuncia do latim

Realizando os desejos repetidamente expressos pelo Santo Padre, para que seja introduzida, especial-

mente no canto gregoriano, a pronuncia romana do latim, já diversos bispos da Belgica e da França deram disposição para que, em suas dioceses seja feita a reforma.

Agora consta que tambem as ordens religiosas estrangeiras, as quaes tem a pronuncia do latim adaptada á propria lingua, vão applicar essa reforma. No recente Capitulo Geral, os abbades da Ordem Cisterciense reformada os Trappistas, decidiram adoptar em todos os mosteiros dependentes da Ordem, a pronuncia romana.

### o patrono dos estenógraphos

No anno de 1911, o sr. Ricardo Ardura, homem de letras e estenógrapho hespanhol, pediu aos

das e apresentadas ao Santo Padre, a 24 de maio ultimo, por Mgr. Múgica, protonotario apostolico, capellão do rei de Espanha, e pelos bispos de Almería, de Ciudad Rodrigo e de Lugo. O Papa interessou-se vivamente por este projecto; quiz até lêr as primeiras folhas da mensagem e ordenou que a entregassem á Sagrada Congregação dos Ritos, para estudo immediato. Esperamos que dentro em breve os estenographos possam honrar em São Genesio de Arlés o seu padroeiro.

### Basilica de S. Clemente

Esta basilica é dominicana. As mais velhas recordações são-lhe ligadas, subindo porém de ponto seu interesse historico, maximamente de-



Collegio de S. Francisco das Chagas de Canindé.

Grupo de alumnos internos, orfãos, sustentados com as esmolos offertadas pelos romeiros que visitam o celebre Santuario.

bispos o seu benevolente apoio em favor duma campanha, que tinha por fim dar um padroeiro aos estenógraphos do mundo inteiro.

Em todos os paizes, os bispos animaram e abençoaram este movimento, e, por isso, o projecto do sr. Ardura recebeu numerosissimas adhesões.

Mil e cem estenographos e amigos da arte estenographica supplicaram ao Santo Padre que lhes desse como padroeiro São Genesio de Arlés, martyrizado no anno de 308, por se ter recusado, lançando fóra o seu estylete, a estenographar um edito do imperador contra os christãos.

Todas as adhesões foram leva-

pois da metade do seculo XIX, pela descoberta que fez o revmo. padre Mullooly das paredes da basilica subterranea, todas do tempo de Constantino, e posteriormante ainda por se haver descoberto n'ella uma crypta que data do seculo primeiro de nossa era e por fim pela descoberta do templo de Millora. Tudo isso anda quasi sempre inundado, devido á represa das aguas, causada pela obstrucção successiva dos arrabaldes de Laterano que aos poucos receberam novas construções. O Exmo. Cardinal O' Connel, arcebispo de Boston e titular de S. Clemente, encarregou-se de restituir á Basilica todo o interesse primitivo, cons-

truindo um canal de 600 metros de comprimento, que levará as aguas ao grande collecter do Coliseo. Os trabalhos andam muito adiantados e boa parte desse longo canal já está construida.

### Factos do Pio X

Mons. de Carmon refere que saindo de sua visita *ad limina*, encontrou junto da sala do throno uma franciscana que parecia moribunda. Inspirava compaixão, diz elle. Vendo o Papa, ella gritou: Santo Padre, curae-me. O Papa orou por alguns momentos e abençoou-a. A religiosa estava radicalmente sã.

Outro facto de que foi testemunha o Cardeal Merry del Val: O S. Padre celebrava a santa missa e arrebatado em extase, levantou-se a um metro da terra. Mons. Bressan, secretario de Sua Santidade, estava presente; correu a dar noticia do caso ao Cardeal Secretario de Estado que veiu e presenciou a realidade deste facto.

Escrevem os jornaes que, conforme affirmam os do Vaticano, esses prodigios se multiplicam e que muitas vezes Pio X foi visto arrebatado em extase e elevado da terra.

### Necessidade das escolas católicas

O eminentissimo Cardeal Patriarcha de Veneza enviou ao Santo Padre o relatorio dos trabalhos da VII Semana Social reunida na cidade do Adriatico. Respondeu-lhe o Santo Padre congratulando-se com os catholicos que dão verdadeira importancia ao estudo das questões escolares; recordou os perigos da escola leiga, que deschristianisa o povo e prejudica a sociedade, arrancando-lhes a fé e minando a autoridade dos paes de familia; elogiou os interesses que os verdadeiros catholicos tomam pelo ensino religioso, que é o mais poderoso instrumento para conservar a pureza de costumes

Deus sabe, accrescentamos nós, si temos necessidade de pureza de costumes. De dia para dia, precocemente, e com uma rapidez que assombra, cresce a planta maldita da immoralidade. E não será a carencia do ensino religioso a causa primordial de tanta corrupção, que empolga os corações em idade tão tenra?!

Meditem aturadamente os catholicos sobre o que diz Pio X: « O mais poderoso instrumento para conservar a pureza de costumes é o ensino catholico ».

### A vida nas paróquias

Quando, ha tempos, o cura de Santa Maria Maior apresentou ao Santo Padre seiscentos membros das obras paroquiaes, Sua Santidade, na allocução que lhes dirigiu, proferiu estas importantes palavras: « E' uma pequena parte do vosso rebanho que me apresentais; elle, porém, é composta de todos aquelles que cumprem o seu dever que é cooperar pelo apostolado da vossa acção. Não é pois necessario que eu vos inste á pratica da vida christã, continuou, dirigindo-se á assistencia; vós estais bem convencidos da sua grandeza e bondade, e por isso vos esforçareis por que os outros sigam vosso exemplo ».

### Vida católica

A conferencia de S. Vicente de Paulo, de S. Pedro de Piracicaba, teve no anno de 1912 uma receita de 3:486\$000 inclusive o saldo de 803\$000 do anno anterior, e a despeza de 2:712\$000.

O Estado concorre com a quantia de dois contos de reis e a Camara Municipal com 120\$000. A conferencia sustenta uma escola gratuita, frequentada por 26 alumnos. Os associados visitaram e socorreram 21 familias. E' presidente o sr. Joaquim Norberto de Toledo, vice-presidente o sr. Antonio de Godoy, secretario o sr. Francisco Mendes de Aguiar, e tesoureiro o sr. Paulo Neumann.

— A Associação dos antigos alumnos Salesianos, inaugurou no dia 29 de março o curso superior de religião. As lições terão lugar ás terças-feiras, ás 8 e meia horas da noite, no Liceu do Coração de Jesus.

### Quem é que morre

— Em 1200 paróquias do Brasil, houve por todo o anno de 1907, mais de meio milhão de baptizados: os registados no cartorio civil não passaram de 262.743.

Vejam, pois, quem é que está morrendo em nosso paiz: o catholicismo abandonado a si proprio, ou o laicalismo maçónico e positivista, protegido com os petre-

chos de todas as leis, tribunaes, multas, cadeias, oradores, clubs, lojas, escolas laicas, imprensa neutra, deputados anticlericaes, etc...?

Consta, mais, que em 1907 houve 83.000 casamentos verdadeiros, sacramentaes, eclesiasticos, feitos na igreja ou perante o sacerdote.

As cerimoniaes ou registos de casamento nos cartorios civis foram 78.842.

Tudo consta das declarações da Directoria do Serviço de Estatistica da Capital Federal.

*Ad maiorem Dei gloriam.*

— Os monges beneditinos da missão do Rio Branco, ao norte do Brasil e na região fronteira com a Guayana ingleza, já catequizaram mais de dois mil indigenas desde o anno 1908. Toda a região confiada a seus cuidados espirituaes contem uns 50.000 indios. O successo da catequese será cada vez maior, se os catequistas rodolfinos não fizerem opposição.

— No dia da Paschoa de Ressurreição o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano, benzeu a primeira pedra e inaugurou as obras de construcção da nova matriz da Moóca.

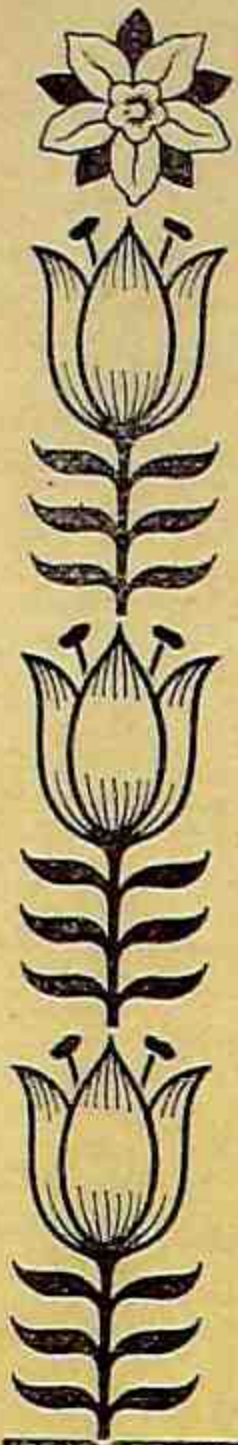
Compõem a comissão encarregada das obras os srs. dr. Erasmo Assunção, Floribaldo Siciliano, André Matarazzo Sobrinho, Eduardo Wolff, Octavio do Oliveira, Albino Soares Bairão e José Cirino Junior.

— O exmo. sr. Nuncio Apostolico felicitou os Padres Salesianos do Liceu do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo, por ter se patenteado tão pronta e effazmente a sua inocencia e a de seus alumnos no escandalo promovido pelos jornaes *neutros*, tão favorecidos por muitos católicos.

— Faleceu em Itú o Irmão João Baptista Alberani, da Companhia de Jesus, um dos fundadores do Colegio S. Luiz e constructor de um relógio graduavel em todas as latitudes e premiado na Exposição Vaticana.

— O exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo, solenisando a festividade da Paschoa, deu, como em outros annos, um banquete fraternal ao clero catedratico e paroquial no dia 24, e no seguinte aos representantes das comunidades religiosas, assistindo o exmo. sr. bispo de Campinas. Nesse mesmo dia, a noite, teve lugar no Teatro Municipal a representação da Pastoral de Coelho Netto, a beneficio da matriz

## LOUVORES



Quando vai pelo espaço á luzir grande Phebo,  
Redoírando de raios ás nuvens do céu,  
Eu escuto umas vozes, em que já concebo  
Um cantar de harmonia, um cantar sem labéu.

Serão cantos melifluos ou hymnos dos anjos,  
Que perpassam louvando ao Senhor do Universo?  
Ou serão as toadas, á lyra de archanjos,  
Dedilhadas ao metro, á cadencia do verso?

São apenas gorgeios, alegres cantigas  
De avezinhas, que sulcam a grande amplidão,  
Já levando nos chilros as phrases amigas,  
Que dirigem ao mundo, em feliz saudação.

São louvores tambem dirigidos aos céos,  
Pelas aves queridas, em honra de Deus,  
Esse Pai que sustenta, através de escarcéos...  
O voar do humano á morada dos seus.

CAMILLO GOMES

Santos, 1913.



Romanones, presidente do Conselho de Ministros, o seguinte telegrama:

«Presidente do Conselho de Ministros, Madrid.

Os católicos espanhoes não podem consentir na descristianização do ensino religioso, unica instrução de muitissimos cidadãos. Como afirma o imperador da Alemanha, a defesa da patria requer homens de fé, e a Historia ensina que quando os povos perdem o sentimento religioso, os reis perdem a coroa. Pelo Comité da Defesa Social, o presidente: Luiz de Dalmases. O secretario Caetano Pareja».

### Para a Cathedral

Contribuiram mais para as obras da nova cathedral de São Paulo os seguintes senhores:

Carlos Augusto Pereira Mendes, 5:000\$000; coronel A. M. de Carvalho, 5:000\$000; R. Monteiro de Barros, 20:000\$000; commendador Carlos B. de Magalhães, 5:000\$; Antonio Cerquinho, 10:000\$000; dr. Plinio da Silva Prado... 10:000\$000, e José de Lacerda Soares 5:000\$000.

— Vinte e oito jovens, entre os quaes uma senhorita, concluíram em Recife o curso de Direito. Festejaram os novos bachareis a collação do gráu com solemnisimo *Te-Deum*, ao qual prégou o exmo. sr. arcebispo de Olinda, d. Luiz de Brito, que tambem foi o convidado a collocar nos dedos dos noveis doutores o anel do gráu.

### O segredo da confissão

Ha uns vinte annos, foi preso o padre Kobyłowics, parochio de Oratow, perto de Kiew, por ser accusado de assassinio. Um caseiro da localidade havia sido assassinado a tiro de espingarda. O mestre-escola e organista da parochia denunciou o parochio, e convidou o juiz a dar uma busca na sacristia da egreja. Encontraram uma espingarda descarregada, havia pouco, pertencente ao padre. Este, depois de haver sido excommungado por monsenhor Borowski, Bispo de Sandomir, foi condemnado a trabalhos forçados perpetuos. Morreu na prisão. Durante o processo não cessava de protestar a sua innocencia.

Ha algumas semanas, o professor e organista, que o denunciara,

a construir-se no bairro da Moóca, assistindo o proprio autor, vindo para esse fim do Rio e pronunciando uma bella conferencia.

— O Tribunal de Justiça, em São Paulo, decidiu sentença em favor do arcebispo diocesano na questão de alguns titulos inalienaveis, doados por um testador para a construção de uma igreja em Salto de Itú, e que deverá ser construída após a morte de tres irmãs donatarias que primeiro deveriam usufruir de ditas apolices, revertendo depois intactas a beneficio de dita igreja.

Deu parecer favoravel á mitra arquidiocesana o relator Whitaker, votando no mesmo sentido todos os ministros do tribunal menos o dr. Clementino de Castro que discordou no sentido de que ao ministerio publico competia dispôr daquelles titulos para a construção da igreja.

— O exmo. sr. Bispo de Burgo de Osma conferiu o premio de 1.000 pesetas, titulado «Premio Hernando» ao revdo. sr. d. Gaspar Lopez Herrero, vigario de Bogigas, e fundador do florescente sindicato de lavradores e da caixa de emprestimos para pobres.

— Faleceu em Madrid o exmo. sr. d. José Maria Salvador y Barrera, bispo daquela diocese.

— Pelos mares da Islandia vão muitos pescadores bretões fazer

alguma fortuna com a pesca do bacalhau.

Muitos morriam sem a assistencia espiritual.

Os padres franciscanos acodem ao seu auxilio com a nova barca *S. Francisco*, ao redor da qual se reúnem as outras barcas nos domingos para ouvir a santa missa, formando assim um espectáculo admiravel de fé e de fervor religioso.

### Em favor das jovens

Na Casa de Misericordia de Sto. Affonso, em Madrid, foi inaugurada, no dia 26 de janeiro, a Caixa Dotal da Medalha Milagrosa.

Foi uma feliz iniciativa da nobre Junta de Damas que governa dita casa, e das Filhas da Caridade a cujo cargo está o Colegio, interessando se pela sorte futura das meninas pobres e preparando-lhes o dote correspondente á sua posição.

Situada a Casa de Misericordia no limite dos bairros mais povoados de Madrid, albergam-se nella e recebem instrução mais de 1.200 meninas que são modelo de religiosidade e bom comportamento, frequentando quasi diariamente a comunhão.

### Telegramma oportuno

«O Centro de Defesa Social de Barcelona dirigiu ao sr. conde de

veiu por sua vez a fallecer. Nos seus ultimos momentos de vida fez vir as autoridades judicias e communaes e declarou que elle assassinára o caseiro para casar com sua mulher. Para desviar todas as suspeitas, servira-se da espingarda do parochio, a qual subtraira e depois tornara a collocar na sacristia, para que fosse descoberta pela autoridade.

E ajuntou que, para impossibilitar o parochio de dar qualquer indicação ou explicação á justiça, confessára-se ao mesmo parochio, contando-lhe o que fizera.

Desde este momento, o padre estava obrigado ao silencio e, fiel ao seu dever, veio a ser a victima dum infame hypocrita.

Após esta confissão do organista agonisante a autoridade de Oratow telegraphou para S. Petersburgo, pedindo a liberdade do padre Kobyłowics; responderam-lhe que fallecera mezes antes.

O heroico sacerdote levára para o tumulo o segredo da confissão.

### Pelo Paiz

Desde a criação do serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do sul, em março de 1890, o governo federal despendeu 10.165 contos de réis.

Essa despesa foi aumentada com as diversas indenizações a que o governo foi condemnado a pagar e que montam a 988 contos.

As mercadorias aprehendidas produziram a escassa soma de 273 contos. O que não se conta é o

que renderam os direitos pagos pelos negociantes pelo transporte e que deve importar uma soma muito superior a todas as despesas.

— Por iniciativa da prefeitura municipal do Rio a carne começou a abaixar de preço, vendendo-se nos entrepostos a 600 ou 800 réis o kilo.

Não poderiam os illustres chefes do poder executivo municipal, apoiados moralmente pelas camaras respectivas, fazer igual serviço ás populações que representam?

— No dia 9 de março foi aberta ao trafego publico a nova estação de Monte Santo, no ramal de Guaxupé, da Companhia Megyana.

— A *Brasil Railway* foi muito infeliz no empenho de lançar um emprestimo na praça de Londres para as acções da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

### Assistencia a tuberculosos

Durante o anno de 1912, o Dispensario Clemente Ferreira, de S. Paulo, prestou assistencia a 501 enfermos.

Deram-se 8.069 consultas medicas. Foram inscriptos 367 doentes, dos quaes foram reconhecidos como tuberculosos 222. Eram menores 40; de côr 54, estrangeiros 88; casados 87, com filhos 85; viuvos 20; solteiros 115.

Achavam-se no primeiro grau de Turban-Gerhardt 55 por cento; no segundo grau 29 e no terceiro 14.

Merece notar-se que 74 por cen-

to dos pacientes residiam em habitações colectivas, 25 por cento em casas particulares. Entre os predios em que moravam só 24 eram considerados maus, sendo 124 mediocres e 65 bons. Setenta dos alojamentos constituíam só uma peça, dando-se, pois, a cohabitação dos doentes com os sãos.

Apenas 68 pacientes dormiam sós; outros, 199, dormiam no mesmo aposento, embora não fosse no mesmo leito com 1, 2, 3, 4, ou mais pessoas.

As ruas mais castigadas pelo flagello não têm calçamento ao menos em parte, ou não se distinguem pela limpeza.

### Pelas nações

— Os professores *publicos* ruæes que na Espanha ganhavam 800 psetas por anno, passarão a ganhar 1.100.

— Só no mez de janeiro ultimo emigraram pelo porto de Leixões 5.387 portuguezes.

— A cidade turco-albãez de Janina caiu em poder dos gregos.

Tanto peor para os desmoralizados garibaldinos que não souberam ajudar os gregos, sendo derrotados pelos turcos e correndo com a cabeça baixa de Janina para Italia, donde não deviam ter saído.

— O governo federal da Suissa decretou a entrada livre de direitos para o assucar e a carne seca.

Boa noticia para os portos brasileiros que exportam esses generos tão importantes para o consumo mundial.

Se bem os consumidores suissos são poucos em numero, por meio da Suissa poderiam o assucar e o xarque ser exportados com vantagem para os paizes que têm trato de nação favorecida com a Confederação helvetica.

— Os democratas dos Estados Unidos estão virando imperialistas: foram elles que votaram a construcção de mais um couraçado, seis destroyers, e quatro submarinos, sendo necessarios 111 milhões de dolars.

Os republicanos, acimados de imperialistas, contrariando a suas tradições de expansão territorial, votaram contra o projecto.

### Novo canal interoceânico

Os Estados Unidos, ampliando o seu imperio, arranjarão um trata-



Canindé. — Circulo catolico Pio X, com a nova farda.

do com Nicaragua, obtendo dessa republica a facultade de construir um canal que unirá os Oceanos Atlantico e Pacifico, passando pelo grande lago de Nicaragua.

— Deram-se alguns casos de peste em S. Petersburgo.

— O rei Affonso XIII prometeu subvencionar com 5.000 pesetas annuaes de sua lista civil a Associação dos Exploradores Espanhoes, ou a meninos que se dedicam a pequenos trabalhos de socorro e salvamento.

— Nos ultimos jogos olimpicos realizados em Pariz, o indiano Thorpe deu um salto da altura de *vez metros*.

— O rei Affonso XIII creou por um decreto a escola militar de aviação.

— Para suprir a vacante deixada pelo sr. Cánalejas na «Real Academia de la Lengua Española» foi eleito o ilustrado procer católico, exmo. sr. marquez de Cerralbo.

— O orçamento da guerra na Allemanha impõe aos cidadãos no corrente anno o grande imposto de 994 milhões de marcos, superior ao orçamento total de muitas nações.

— A Academia franceza elegeu para o cargo de secretario perpetuo o sr. Estevam Lamy, substituindo a vaga ocorrida com o falecimento do escritor catolico Thureau Dangin.

— O orçamento ou despeza da marinha franceza para o corrente anno está fixado em . . . . . 1.157.732.500 francos, aumentando, pois, em 50.847.500 francos sobre a despeza de 1912.

— Na idade de 90 annos faleceu em Santiago de Chile a exma. sra. d. Magdalena Vicuña Subercarreaux, filha do sr. Vicuña, primeiro presidente constitucional da quella republica.

— Saiu de Cadiz com destino a Buenos Aires o novo vapor mercante *Reina Victoria Eugenia*, de 15.000 toneladas, pertencente á Companhia Transatlantica Espanhola.

— Foi assassinado traiçoeiramente, quando passava pelas ruas de Salonica, o rei Jorge da Grecia.

Sucede-lhe no trono seu filho primogenito, o principe Constantino, duque de Esparta, nascido em Atenas a 21 de julho de 1868 e casado, a 27 de outubro de 1889, com a princesa Sofia da Prussia, irmã de Guilherme II. Constantino I tem já cinco filhos, os prin-

cipes Jorge, Alexandre, Paulo e Irene. Jorge, o principe herdeiro, nasceu a 7 de julho de 1890; tem pois, 22 annos.

O soberano defunto era filho do rei Christiano IX, da Dinamarca, e governou sabiamente e patrioticamente a terra dos helenos desde 30 de março de 1863, e foi o principal organisador da confederação balkanica que está levando ás ultimas o imperio otomano.

— O sr. Wilson suprimiu na sua tomada de posse da presidencia dos Estados Unidos, o baile de gala que se dava na casa presidencial e que custava á nação cem mil dollars.

Quererão os nossos politicos flamantes imitar o espirito moralizado e economico do presidente da grande republica?

— Foram satisfactorias as experiencias do aeroplano blindado, construido por Bleriot, para serviços de guerra: é um verdadeiro couraçado aereo.

— O torpedeiro grego *Ierax* apriou o vapor alemão *Irmingard*, porque este levava provisões de guerra para o cruzador turco *Hamidieh*. Foi pela radiografia que os gregos souberam do serviço nada neutral dos alemães.

Repetem continuamente a tradição de Lutero que clamava aos alemães de seu tempo que era vontade de Deus que deixassem aos turcos avançar sobre Vienna, que opôr-se ao passo dos turcos era opôr-se á vontade de Deus.

Assim o estavam cumprindo até agora os protestantes alemães que eram os instructores militares da Turquia com os encorajamentos de S. M. Guilherme II, o qual pretendeu a fundação de uma confederação pan islamica, sendo, pois, S. M. heretico-luterana um grande favorecedor da nefanda seita de Mafoma.

— Em Cervera, Espanha, teve lugar uma Assembleia da União de Viticultores em que ficou acordada a «declaração da colheita e a guia da circulação do vinho» afim de facilitar o seu despacho nos mercados mais remuneradores.

— Naturalizou-se espanhol o Almohtacen de Marraquesch, primo irmão do sultão de Marrocos, patenteando assim as preferencias da familia imperial pela nacionalidade e protectorado de Espanha.

### Democrata pobrezinho

A dotação do sr. Raymundo

Poincaré, novo presidente da França, promulgada ultimamente, é de 150.000 francos mensaes, ou sejam 90 contos da nossa moeda.

Destes 150.000 francos, metade é destinada a despesas de viagem e representação.

A lista civil do presidente da França é, pois, annualmente de . . . 1.800.000 francos, ou 1.080:900\$000 da nossa moeda.

## Notas Rubras

### As blasphemias do «Titanic»

Sim, as blasphemias do «Titanic»!

O colosso dos mares fôra construido por obreiros impios e blasfemos que nas pranchas do navio escreveram com cal horriveis blasphemias, como esta: «Nem o mesmo Christo poderia fazer naufragar o «Titanic».

Um official de bordo que era catolico, escreveu a sua familia em Dublin, antes da partida: «Estou convencido de que este vapor não chegará a America por causa das horriveis blasfemiaa que leva escritas em toda a sua quilha».

Os pais do official conservam esta carta como ultima lembrança de seu filho.

O «Titanic» fôra construido no porto de Belford, o nucleo mais fanatico de protestantes que existem na Irlanda e que com maior odio perseguem os catolicos.

E foi pela quilha, segundo constou das ultimas averiguações, que quebrou o grande navio, chocando com a ponta do *iceberg* immersa no Oceano.

— O P. Fontdieu, vigario de Lusery, França, foi chamado por um desconhecido para confessar um moribundo em lugar distante. Saiu immediatamente para fazer esse serviço que sempre é gratuito, e ao passar por uma floresta, dois individuos disfarçados o amarraram a uma arvore, bateram-no impiedosamente e safaram-se com o companheiro, largando o Padre naquella posição.

Só no dia seguinte foi o Padre solto.

Eis um comportamento digno da canalha maçónico-anticlerical.

Em França fundou-se uma liga anti-maçonica de empregados publicos, civis e municipaes, resto insignificante dos que foram poupados pelo governo ficheiro, hipocrita e denunciador de Combes.

— Nos ultimos 40 annos houve nos Estados Unidos a bagatela de 1.850.000 divorciós. Só no anno de 1912 divorciaram-se cem mil casaes, ficando sem pai ou mãe 70.000 filhos.

Que felicidade enorme a dos filhos do paiz em que se permite o divorcio!

Filhos, não permitais que vossos pais queiram ir gozar a vida (livre) nos Estados Unidos. A vossa desgraça seria enorme.

### Falta de dinheiro

— Pelos calculos de um nosso confrade da tarde, diz a Gazeta do Povo, o Carnaval deste anno em S. Paulo absorveu o melhor de quatro mil contos, 1.600 dos quaes se evolveram em lança-perfumes. Neste particular, o Rio gastou mais do dobro do que S. Paulo: ascende a 3.600 contos a importancia despendida em lança-perfumes na capital do paiz, nas 72 horas do Carnaval. Foram 150.000 duzias do elegante instrumento de importação, ou sejam 1.800.000 tubos, vendidos, em meio dia a 2\$000.

O povo carioca consumiu cerca de 8.000.000 de rolos de serpentinas que, a 40 réis, dão o total de 320:000\$000.

Em confetti, foram-se 40:000\$. Em artigos carnavalescos, como sejam mascaras, chapéus, phantasias, etc. 1.400:000\$.

As diversas sociedades que sahiram á rua gastaram mais de 400:000\$.

Vejamos agora as despezas de transporte.

O Rio possui actualmente cerca de 3.000 automoveis, entre os de garage, particulares e officiaes, sendo os de garage cerca de 2.100 que a média de 150\$ por dia, renderam 1.890:000\$; carros, cerca de 1.200; tomando a média de 600 em trafego nos dias de carnaval a 80\$, 288:000\$. A «Light» transportou cerca de 1.340.000 passageiros; a \$200 a passagem, no minimo, temos 168:000\$; a linha dos suburbios da Central do Brasil, 600.000 passageiros, que representam 120:000\$; a Cantareira 120.000 passageiros 36:000\$.

Ainda mais: as 60.000 pessoas que foram do interior assistir ao Carnaval não gastaram menos de 600:000\$ no seu transporte.

Resta acrescentar a tanto dinheiro o que o Rio gastou para matar a sede durante os folguedos. Só em cerveja, 7.400:070\$, custo

de 8.400:000\$ garrafas, que tantas se consumiram, a 1\$ cada uma.

Em resumo, no Rio de Janeiro turbilhonaram 20.562:000\$ nos tres dias de loucura!

Em S. Paulo 4.000:000\$!

E dizem que não ha dinheiro...

— Em França existe o general Sarriel, membro do Grande Oriente maçonico. Um tenente de infantaria, proximo a ser promovido a capitão, pede para desempenhar o seu novo cargo na mesma praça militar ou na mais proxima, porque com seu magro ordenado de 249 francos tem de sustentar tambem a seu pai que está cego; a mãe, sua sogra, tres filhos e dois sobrinhos orfãos, recolhidos por caridade: toda essa familia está morando com elle.

Sarriel respondeu, por escrito, no requerimento: Elle vai a missa: seja mandado á guarnição mais distante.

Sarriel, como vêm, é um maçõnaço *ficheiro*, estilo de Combes, tão gabado pelo *Estado de S. Paulo*, *Malho*, *Fanfulla* etc.



### Indicador christão

ABRIL DE 1913.—N. 14

6 DOM. NOSSA SENHORA DOS PRAZERES.

7 2.<sup>a</sup> FEIRA Bto. Hermann José.

8 3.<sup>a</sup> FEIRA Sta. Concessa, martir.

9 4.<sup>a</sup> FEIRA Stos. Demetrio e Concesso, martires,

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

10 5.<sup>a</sup> FEIRA S. Pompeu, martir.

11 6.<sup>a</sup> FEIRA S. Leão, Papa e Doutor da Igreja.

12 SABADO S. Constantino, bispo.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.



### Dinheiro de S. Pedro

**Lumen in caelo.**—Se o Papa actual é fogo ardente na terra, o anterior Leão XIII foi luz e brilho no Céu. Assim o conta a antiga profecia. Ninguem que tenha vivido no tempo de seu governo pontificio e se lembre dos factos mais importantes de sua vida, duvidará que a missão de Leão XIII foi allumiar o mundo. Fachos de

luz lançou sobre a terra a esclarecerem todas as intelligencias. Luz para os sabios, luz para os obreiros, luz para os padres, luz para a gente devota, luz para os casados, luz para os ricos, luz para todo o mundo.

Jamais os homens pagarão a vida que tem contrahida com o Papa *da luz*. Se ao menos os christãos iniciassem agora alguma mesquinha subvenção, soccorrendo ao seu successor!...

Somma anterior 172\$820

#### Donativos semanaes.

Redacção da «Ave Maria»	0\$500
Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Esmolas da Igreja	2\$900

#### Donativos extraordinarios

Exma. sra. d. Anna Lemos, (São Paulo)	1\$000
Total	177\$720

### Revmo. Padre Raymundo Torres

A Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria, no Brasil, têm a lamentar a perda de um de seus missionarios mais conspicios, o revmo. P. Raymundo Torres, Superior da Comunidade do Meyer, bairro do Rio de Janeiro.

O P. Torres, nascido na cidade de Alfaro, em Espanha, e após uma brilhante carreira nos cursos academicos da Congregação, apostolou diversas regiões de Portugal. Mudando-se para o nosso paiz, no anno de 1901, percorreu no fecundo apostolado das missões quasi todas as paróquias das actuaes dioceses de Pouso Alegre e Campanha. Em 1908 foi nomeado Superior da nova residencia da Bahia que governou com grande successo até o anno de 1912, administrando o pão da palavra divina e os santos sacramentos em muitas paróquias do grande Estado do Norte, inclusive a catedral e outras igrejas da culta capital bahiana, enlevando os ouvintes com os encantos de sua eloquencia e atraindo-os a Deus com a unção divina que acompanhava os seus discursos.

Trasladado ultimamente á capital da republica, continuou a desempenhar incançavelmente o seu apostolado na ultima quaresma e na Semana Santa que foi celebrada com grandioso fructo e concorrência de fieis.

Quando o inolvidavel P. Torres achava-se descançando com os revmos. Padres Missionarios que o acompanharam em seus frutiferos trabalhos, surpreheñdo-no a ultima doença que em poucas horas o levou á morte, no dia 2 do corrente, para receber o premio de seu benefico apostolado.

Recommendamos, com tudo, sua alma ás piedosas preces de nossos leitores.

R. I. P.

## LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

eram mais frequentes, adoptaram o cruel expediente de os tirar das cavernas e dos mais espessos matagaes, dando-lhe caça com galgos e cães de busca. Estes cães, soltos e excitados, corriam os bosques, subiam aos rochedos, penetravam nos precipícios, procurando por toda a parte o rasto da sua prêsa, depois cercavam-na, assaltavam-na e a dilaceravam com os dentes. Os mais intrepidos engatinhavam a ponta d'um rochedo ou trepavam uma arvore, d'onde atiravam sobre essas feras ávidas de os devorar, e chegavam muitas vezes a feril-as e a matal-as; mas em breve chegavam os caçadores, que os intimavam para que se entregassem, carregavam-nos de grilhões como touros terozes, arrastavam-nos aos carcereiros visinhos, d'onde eram conduzidos debaixo de boa escolta de fortaleza em fortaleza até ás novas legiões.

No decurso dos primeiros annos da conscripção em Italia, as classes populares eram as unicas que soffriam éstas vexações; mas em 1812 appareceu a lei severa que obrigava tambem os nobres e os ricos fidalgos a entrar nos quadros, sem poderem fazer-se substituir. Este decreto lançou a desolação no coração das damas italianas, ás quaes não restava já esperanza alguma de salvar seus filhos. N'estas crueis provas, viram-se nobres e corajosos exemplos d'affeição fraternal. Mais d'um filho segundo se offereceu aos generaes encarregados do recrutamento a ir em lugar de seu irmão mais velho, sobre o qual estava posto todo o amor e toda a esperanza da familia, enquanto que outros primogénitos renunciavam, no momento da partida, todas as possessões paternas em favor de seus irmãos segundos e os investiam em seu direito de successão.

Eis aqui qual era o estado da Italia no tempo do imperio e do reino italiano. As familias patricias arruinadas pelas concussões exorbitantes, pelas contribuições e rapinas de 1796 e 1797, sobrecar-

regadas de impostos e de censos prediaes, privadas de seus fideicommissos, eram condemnadas finalmente pelos conquistadores a ajuntar á perda de seus bens a perda de seus filhos. Quantas mães morreram d'afflicção, quantas cahiram em terriveis enfermidades e arrastaram uma vida cheia de angustias e desalento, tremendo continuamente por seus filhos, roubados ás delicias da familia, ás doçuras da riqueza, ao amor dos paes e das irmãs, e arrancados dos braços maternos para correrem á morte nas batalhas! Muitas mães, contudo, não podendo resignar-se a perder seus predilectos filhos, se agarravam a seus pescoços e lhes supplicavam com as lagrimas nos olhos que não se expozessem aos revezes da sorte.

— Fugi, lhes diziam ellas, occultai-vos, salvai vossa vida, salvai a vida de vosso velho pae, que vos creou sobre seus joelhos, salvai a vida de vossa mãe, que vos alimentou com seu leite.

Embora os filhos objectavam que, seguindo este conselho, entregariam a familia ás mais duras provas, ás emboscadas, aos resentimentos publicos e particulares, ás extorsões, ás espoliações, ás ameaças e ao terror, as mães respondiam, levantando os olhos ao céu:

— Meu filho, com tanto que tu tenhas a vida salva, toda a dôr será doce, todo o soffrimento supportavel ao coração de tua mãe.

## III

## Os preparativos

Não longe do castello de Marinetta desce um pequeno valle que desemboca no mar. Este valle fórma, com a encosta alpestre da montanha, uma especie de caixilho selvagem ao delicioso quintal e lhe dá um augmento de graça e de magestade, da mesma sorte que o contraste das luzes e das sombras realça as bellezas d'um rico painel. Com effeito, ao passo que o quintal recreia maravilhosamente a vista por mil generos de flôres, de folhagens, d'arbustos, e pelos bosquesinhos de murtas e loureiros, sempre verdes, de que elle é adornado em toda a sua extensão, a vista não pôde dirigir-se sem horror sobre essas rochas sombrias e avermelhadas, amontoadas em desordem aos grupos escarpados, nem

contemplan sem terror essas massas suspensas e ameaçadoras, entre as quaes se elevam larícios e pinheiros d'um verde-escuro, que parecem sustental-as com suas raizes entrelaçadas e agarradas nas fendas. Estas rochas arrancadas e tombadas se desmoronaram successivamente e rebolaram para a praia. Acabaram por encher toda a costa visinha, aos grupos distinctos e lançados aqui e alli, contra os quaes o mar vem quebrar a colera de suas ondas.

Comtudo, um d'esses rochedos, arrancado de seu assento, na impetuosidade do desabamento se precipitou mais ao interior do abysmo; não toca na terra senão por uma ponta estreita que desce quasi verticalmente do cume até a base. Cortado a prumo, eleva por cima dos outros sua cabeça altiva e ameaçadora e prolonga sobre as vergas um aspecto sombrio e terrivel que enche de pavor o coração dos marinheiros. E' sobre o mais alto cimo d'este rochedo que os navegantes, como o havemos dito, tinham collocado a alva estatua de Nossa Senhora, a fim de que ella estendesse sua protecção sobre seus navios. Aos dous terços de altura, sua fronte sobranceira é furada do lado do mar, formando duas cavernas que se podiam tomar pelos dous grandes olhos d'este temivel gigante. Estas cavernas offerecem ás aves timidas um pacifico asylo, e os pombos bravos vão aos milhares ahi aninhar-se. Gostam de habitar n'este lugar deserto, onde não teem a temer nem a mão rapace do homem, nem a unha cruel do milhafre e do gavião. Pela manhã vôm aos bandos em busca de alimento: o cuidado dos seus pintainhos os chama alli muitas vezes no decurso do dia, e a noite os traz a todos para o seu dilecto covil.

Muitas vezes, á hora em que o sol ia occultar-se nas ondas douradas, Lourenço e Violentina conduziam sua barca a este sitio. Então levantavam os remos e se deixavam balouçar sobre a agua levemente increspada, para vêrem o regresso dos pombos, que se ajuntavam aos ranchos e dirigiam seu vôo para estas cavernas amigas, onde os esperava um asylo seguro. Uma tarde Violentina estava triste e pallida: seu rosto não irradiava já com essa risonha alegria que lhe era habitual, e seus labios não proferiam já essas pala-

## Recordações do quatriennio.

### IV

#### A estreia na presidencia de Jury

Junho de 1883. Um processo só, meticulosa e legalmente preparado, porque se tratava de um crime barbaro e hediondo, commettido por um infeliz e desgraçado, menor solteiro, a quem a cegueira da ambição levou á tirar, traiçoeira, vil, premeditada e horriavelmente, avida á um parente, amigo, protector e companheiro de viagem, casado e pae de duas innocentes creancinhas, trabalhador e morigerado moço.

Ao assumir a cadeira da presidencia do Jury, em modestissima sala no pavimento superior da casa da Camara Municipal de Batataes, mas na qual reinava todo o respeito e acatamento á liberal e adiantada instituição, que tão malsinada vae sendo no *soi disant* regimen livre sob o qual ha mais de 22 annos vae gemendo a minha estremecida patria, eu senti profundamente todo o peso da missão que me foi confiada, toda a magnitude e responsabilidade da honrosissima tarefa que ia desmpenhar. Via deante de mim a compostura, correcção e dignidade dos venerandos Juizes que deixei em minha terra; recordava com satisfacção as palavras com que quatro ou cinco d'elles, os verdadeiramente Egregios — Luna Freire, Oliveira Maciel, Gonçalves Lima e Silva Rego, entre outros, me animavam quando, em 1879, no meu terceiro anno juridico, comecei e continuei a defender reus pobres e desprotegidos do meu encantador Recife: reli com anticipação artigos magistraes, relativos á organização do Tribunal e leitura, de quesitos, no «Direito» e «Gazeta Juridica», de C. Perdigão, dos illustres e dignissimos magistrados brasileiros, quaes entre muitos Amphiloquio, Macedo Soares, Francisco Luiz da Veiga, um dos melhores, senão o melhor annotador do codigo criminal de 1830; estudei com verdadeira avidéz e maximo desejo de bebel-as as preciosissimas lições contidas no magnifico trabalho do grande Marquez de São Vicente sob o modesto titulo de «Apontamentos sobre o processo criminal brasileiro»; li muitas vezes com verdadeiro interesse o formulario official, de 10 de março de 1855, que era obrigado á observar, e que ainda hoje apesar de mais de meio seculo passado, muito embora os adiantamentos, progresso e conquistas scientificas, facil e atordoadoramente proclamadas, não tem ao menos similar; amparei-me nas lições do operoso, illustre e sabio magistrado cearense, o notavel Paula Pessoa; e com o juramento ao conselho e os art. 275 e 277 do codigo do processo criminal na ponta da lingua; mandei, á hora legal, abrir a sessão, comparecendo 39 jurados e assim ficando constituído o Jury que tinha de servir na segunda

sessão ordinaria do termo, na qual serviam como promotor o dr. Joaquim Canuto de Figueiredo Junior, e o cap. Antonio Sebastião Franco, na qualidade de escrivão.

Ainda hoje sinto, meu João Barbalho, alma superior e digna que tão bem me *guiaste* na juventude e de quem tão amorosamente, te despediste, ao deixar este mundo de misérias e perfidias, a profundeza e justeza dos conceitos que sobre o Jury escreveste em 1880, n'aquellas «Leituras selectas», cuja edição paulista — pernambucana, a morte não quiz, como desejavas, tirassemos, ha bem pouco tempo; ainda hoje, como escreveste e sentias; reconheço, como em 1883, ao presidir pela primeira vez o Jury no então sertanejo termo de Batataes, que; «tem os jurados em suas mãos a sorte d'aquelles que são sujeitos a seu julgamento e devem por isso proceder com o maior escrupulo, somente ouvindo a voz de sua consciencia, sem odio, sem paixão. O jurado que procedesse de outro modo, tornar-se-ia indigno de tam importante encargo e trahiria vilmente a lei e sua consciencia. O escusar-se sem causa legitima, ao serviço do Jury é tambem um acto muito censuravel.

O Jury é uma grande garantia individual e politica, e para que exista e funcione regularmente devem os bons cidadãos prestar-se sempre a tomar parte n'elle, como «Juizes de facto». E tive a satisfacção de ver, no centro do meu vasto paiz, n'um lugar em que só havia correio de 5 em 5 dias, afastado do ponto terminal da linha ferrea, e onde a instrucção começara apenas a diffundir-se, um corpo de jurados criterioso e sensato, firme no cumprimento do dever e animado sempre do desejo de contribuir para que mantida dignamente sempre fosse a grande garantia individual e politica.

Produzida a accusação pelo distincto moço que tão dignamente occupava o cargo de Orgam da Justiça publica na Comarca, filho de um correctissimo magistrado pernambucano e um paulista apreciabilissimo pelo seu real merecimento, pois, alliava as qualidades de optimo filho e dedicadissimo esposo, bom amigo e cidadão á de exemplar funcionario publico, patente ficou a procedencia da tremenda accusação, pois o assassinato barbaro, alem da confissão do misero reu, estava plenamente provado com a esmagadora prova circumstancial e com as testemunhas de actos anteriores e posteriores á consummação do perfido e barbaro delicto.

DINAMERICO A. R. RANGEL.

(*Continúa*).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».

vras doces e facetas, que nunca deixavam de encantar o coração de seu irmão. Foi este o motivo porque Lourenço, que n'este dia havia levantado um tanto a véla, a abaixou de repente, enrolando-a em volta do mastro, e disse a sua irmã com um tom afflicto:

— Violentina, que tens, pois te vejo hoje tão sombria e taciturna? Que significa essa melancholia desusada? Peço-te com instancia que m'o digas.

— Ah! Lourenço, respondeu Violentina, como poderei eu parecer alegre, depois do cruel decreto imperial que prohibe aos nobres recrutados o fazerem-se substituir, e os colloca assim na irremediavel necessidade de partir para a guerra e ir arriscar a cada momento sua vida nas batalhas? Que pae, que mãe, que irmã pode ainda ter um instante, já não digo d'alegria, mas sómente de socego e tranquillidade? Fica sabendo, meu bom Lourenço, que desde o dia em que esse mortal decreto foi promulgado, meu coração está lutando com uma dôr profunda que o traspassa e dilacera incessantemente. Posto que eu procure muitas vezes mostrar-me serena, a tempestade que trago em minha alma não me abandona, e choro noite e dia em segredo, sem achar nem tregua nem repouso. Mi! sobresaltos perturbam meu somno, mil phantasmas sanguinolentos se apresentam constantemente a meus olhos; fujo d'um quarto para outro, esforço-me por afastal-os da vista e nunca consigo expulsal-os, nem ainda tiral-os de diante de meus olhos. Elles estão allí, sempre allí, com a vista pregada em mim, agrupando-se á minha roda debaixo d'um horrivel aspecto, e tu me appareces umas vezes com a cabeça quebrada, outras vezes com os membros dilacerados, outras vezes esmagado debaixo do pêso dos cavallos, outras vezes passado d'uma bala sobre a brecha, outras vezes ferido sobre as ameias e derrubado ao fosso, outras vezes...

— Mas, Violentina, tu cahes em um rematado delirio e extravagancia. Para que has de atormentar-te tão cruelmente em vão? Sabes tu se me cahirá a sorte de recruta? Por isso que é uma sorte, é uma cousa incerta: para que a consideras já como uma cousa averiguada, certa e resolvida? A sorte não depende senão de si propria; ella é

(*Continúa*)